

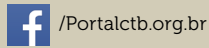


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 344 | Terça-feira 11.12.2018



Presidente Adilson Araújo

CENTRAIS SINDICAIS

É HOJE A MOBILIZAÇÃO NACIONAL EM DEFESA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO



AS CENTRAIS sindicais realizam nesta terça-feira (11) manifestações em várias capitais e cidades brasileiras contra a extinção do Ministério do Trabalho, que está sendo cogitada pelo governo Bolsonaro. Os atos ocorrerão nas portas das Superintendências do Trabalho (antigas DRTs).

O presidente da CTB, Adilson Araújo, orienta as lideranças e militantes da Central a participar ativamente da mobilização e não medir esforços para garantir seu sucesso nos estados. "A extinção do Ministério do Trabalho é mais um golpe na classe trabalhadora que não deve-

mos permitir, vamos à luta", conclamou o sindicalista. O fim da instituição, criada em 1930 por Getúlio Vargas, compromete o programa de fiscalização e coibição do trabalho análogo ao escravo, a exploração do trabalho infantil e outras relevantes ações sociais e atribuições da pasta.

▶ CONTRA DECISÃO DO STF



CAMINHONEIROS BLOQUEIAM RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Como indicado na última sexta (7), os caminhoneiros iniciaram os bloqueios nesta segunda-feira (10) e interditaram parcialmente dois trechos da rodovia Presidente Dutra (BR-116) nos municípios de Barra Mansa e Porto Real, ambos no Rio de Janeiro. As informações são da Polícia Rodoviária Federal do Estado.

Na sexta (7), o segmento alertou que, em resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu a aplicação de multas contra empresas que não cumprirem a tabela do frete, os caminhoneiros poderiam realizar novas paralisações. Ainda na semana passada, a Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam) afirmou que poderia ficar mais difícil evitar uma nova paralisação da categoria após a liminar do STF.

ADILSON: 8 EM CADA 10 TRABALHADORES SOFRERÃO COM REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Ele fez balanço dos retrocessos advindos com o golpe de 2016 e apresentou a agenda de luta da CTB

POR TAL CTB
imprensa@portalctb.org.br



NA manhã deste domingo (9), o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, participou de debate sobre a ameaça da Reforma da Previdência realizado pelo Movimento pelo Direito à Moradia (MDM), na sede da entidade na Av. Guarapiranga, em São Paulo.

CTB diz não à reforma da Previdência

"Essa reforma comete uma injustiça com o conjunto da classe trabalhadora. Há dois anos a Anfip alerta sobre o que acontecerá ao país caso essa reforma seja aprovada. Os

efeitos dessa mudança, em números, são claros: a cada 10 trabalhadores, 8 serão prejudicados! Uma situação inaceitável que levará nosso país ao caos", externou Adilson durante sua apresentação.

Ele lembrou que o trabalhador e a trabalhadora rural, que começam mais cedo e realizam um trabalho que exige muito esforço físico, terão seu tempo de contribuição aumentado. "Isso não é justo. E pior, eles justificam isso mentindo ao

dizer que a categoria não contribui. Ela contribui sim, já o agronegócio enche as burras de dinheiro e não contribui com 1 centavo para a Seguridade Social".

Ele também problematizou a questão da educação. "Será outro setor afetado. A fórmula para os cálculos dos benefícios vai incluir contribuições menores, para assim, baixar a média, e automaticamente os aposentados e aposentadas receberão contribuição menor".



BANCÁRIOS E CAIXA SE REÚNEM AMANHÃ

PARA debater temas relevantes para o funcionalismo, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa se reúne com a direção do banco na quarta-feira (12), em Brasília. A mobilização dos trabalhadores é em defesa da Caixa 100% Pública, Saúde Caixa, Funcef e melhores condições de trabalho. Serão discutidos o fechamento de agências, PDV (Programa de Desligamento Voluntário), agências quiosque e digitais, extinção da função de tesoureiro, PSI entre VPs, meta de venda nos caixas, além do descomissionamento dos caixas, leilão da Lotex, entre outros.

Bancários de Jequié elegem nova direção



OS bancários de Jequié e Região, no sudoeste da Bahia, elegeram a nova diretoria para o triênio 2019/2022. Com 92% dos votos válidos, o funcionário do Banco do Brasil de Itagi Fabiano Miranda foi confirmado como novo presidente do Sindicato, em uma chapa composta por 50% da atual diretoria e 50% de novas lideranças. A única chapa inscrita para o pleito garantiu também a participação de mais de 30% de mulheres na sua composição.

TOQUE DE CLASSE

Notas internacionais

- Várias atividades ocorreram nesta segunda (10) em todo o mundo pelo Dia Internacional dos Direitos Humanos, data da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos em Paris, 10 de dezembro de 1948, há 70 anos.

- O ministério das Relações Exteriores da China, que já havia convocado o embaixador do Canadá no sábado (8), convocou ontem (9) o embaixador dos EUA no país para expressar "forte protesto" contra a prisão da vice-presidente financeira da companhia chinesa Huwaei, Meng Wanshou, na semana passada.

- Peruanos foram ontem às urnas para um referendo. Votaram cerca de 24 milhões de pessoas. Ficou aprovado no referendo a formação de um Conselho Nacional de Justiça, controle do financiamento a partidos, não possibilidade de reeleição de parlamentares e o não estabelecimento de um Congresso bicameral.

- Os coletes amarelos foram às ruas da França novamente no último sábado (8), foi o quarto sábado consecutivo. Estima-se que cerca de 130 mil manifestantes participaram e 1723 foram detidos. Enquanto os coletes amarelos se manifestavam nas ruas de Paris e outras partes da França, o presidente estadunidense, D. Trump, tuitava sobre os atos de forma provocativa com Macron. O ministro francês de relações exteriores Jean-Yves Le Drian reagiu dizendo que os franceses não tomam partido nos debates americanos, portanto que Trump deixasse de comentar questões internas francesas. Leia as notas completas no Portal CTB.

Ana Prestes é socióloga, doutora em Ciência Política.

